

FH anunciará relações com Coreia do Norte

Presidente encontrará líderes do Timor Leste e, na volta, passará pela África do Sul para se reunir com Mandela

Ailton de Freitas

Rodrigo França Taves (*)

Enviado especial

• BRASÍLIA e SEUL. O presidente Fernando Henrique Cardoso deve anunciar amanhã que o Brasil estabelecerá relações diplomáticas com a Coreia do Norte. O presidente viajará de Seul para a fronteira com as duas Coreias, onde visitará a zona desmilitarizada patrulhada por tropas das ONU. A Coreia do Norte é um dos últimos países com os quais o Brasil não tem relações. O ex-presidente José Sarney reatou relações com Cuba e Ernesto Geisel reaproximou o Brasil da China.

Ontem Fernando Henrique elogiou o presidente da Coreia do Sul, Kim Dae-Jung, que ganhou o Prêmio Nobel da Paz por ter patrocinado a reaproximação das duas Coreias. Ele disse que sua visita à fronteira significará um gesto de apoio do Brasil à aproximação.

— Nossa política é essa, de paz, e a Coreia simboliza isso hoje — disse o presidente.

Hoje Fernando Henrique tem uma reunião com Kim Dae-Jung e visitará a Assembléia Nacional da Coreia do Sul. Amanhã, vai conhecer na fronteira a torre de observação Dora Op, de onde se pode ver o território norte-coreano.

A viagem à Ásia está carregada de conteúdo simbólico. No Timor, o presidente visitará Xanana Gusmão e o bispo Ramos-Horta, também ganhador do prêmio Nobel da Paz. Na volta fará escala na Cidade do Cabo, África do Sul, onde terá um encontro com Nelson Mandela, premiado pela luta contra o racismo.

Milton Temer questiona estadia de FH em Bali

O deputado Milton Temer (PT-RJ) pediu informações ao Planalto sobre a viagem de oito dias do presidente Fernando Henrique ao Sudeste da Ásia. O principal alvo de Temer são os dois dias que Fernando Henrique passará em Bali, no fim de semana. Para o petista, essa parte da viagem,

que de seu ponto de vista seria dispensável à exceção da visita histórica a Timor Leste, é escandalosa.

— Essa viagem é extemporânea, não tem qualquer sentido político. Só a visita ao Timor Leste é oportuna, precedente e vale qualquer esforço, mas serão apenas poucas horas. Não se justifica que o pretexto dessa visita ao Timor Leste seja usado para tirar o presidente do olho do furacão da disputa pelas Mesas da Câmara e do Senado e para dois dias de repouso no *high society* do turismo que é Bali — criticou ele. ■

• (*) Pela impossibilidade técnica de acompanhar o presidente em todos os seus deslocamentos, o repórter Rodrigo França Taves e o fotógrafo Ailton de Freitas estão viajando no avião da comitiva oficial. Para compensar os gastos da viagem, O GLOBO fez uma doação ao programa Comunidade Solidária no valor de duas passagens Brasília-Timor Leste-Brasília.



FERNANDO HENRIQUE é recebido pelo chanceler da Coreia do Sul, Lee Jung-binn. Atrás, dona Ruth